

# Colombia Internacional

## CHAMADA DE ARTIGOS

---

Colombia Internacional

Número especial

**Primárias presidenciais abertas e simultâneas na América Latina**

**Editores convidados:** Daniel Buquet – Universidad de la República – [dbuquet@gmail.com](mailto:dbuquet@gmail.com)  
e Ariadna Gallo – Universidad de Buenos Aires/CONICET – [doctoraag75@hotmail.com](mailto:doctoraag75@hotmail.com)

### Apresentação

Neste número especial da *Colombia Internacional*, espera-se receber contribuições que estejam focadas na análise dos processos de eleições primárias presidenciais simultâneas e abertas nos diversos países da América Latina que as adotaram não apenas como mecanismo de nomeação de candidatos, mas também e particularmente como regra eleitoral oficial. Nesse sentido, é do nosso interesse abordar especialmente aqueles casos em que as primárias abertas vêm sendo implementadas, tanto como método de seleção interna dentro dos partidos quanto como regra eleitoral, incorporada formalmente na legislação oficial do país, o que constitui uma instância prévia à eleição presidencial ou geral.

Há um amplo consenso na disciplina a respeito de que a designação de candidatos a cargos de poder constitui uma característica distintiva dos partidos políticos (Sartori 1976; Shattschneider 1942) e que a forma na qual sua seleção é realizada tem diversas consequências. Por um lado, os métodos de seleção de candidatos são um aspecto central da democracia intrapartidária (Rahat e Hazan 2001). Por outro lado, as diferentes formas de seleção podem gerar efeitos sobre os resultados eleitorais (Colomer 2003), condicionar o comportamento dos dirigentes eleitos uma vez no governo (Siavelis e Morgenstern 2008) e/ou influenciar o funcionamento do conjunto do sistema político (Gallagher e Marsh 1988).

Na América Latina — após a expansão de primárias abertas para escolher candidatos presidenciais de forma voluntária e unilateral por parte de partidos e coalizões, a adoção dessa prática vem se generalizando nas legislações eleitorais dos respectivos países. Em

## CHAMADA DE ARTIGOS

---

muitos casos, o mecanismo passou a ser uma instância formal, realizada de forma simultânea e, em geral, habilita a participação da totalidade do eleitorado, num procedimento organizado e controlado pelos órgãos eleitorais nacionais. Numa sequência que parece configurar uma tendência em toda a região, no Uruguai (1997), em Honduras (2004), na Colômbia (2006), na Argentina (2009), no Chile (2012), no Paraguai (2014), na Bolívia (2018), na República Dominicana (2018) e no Peru (2019), as primárias presidenciais ocorrem de forma simultânea, estão regulamentadas oficialmente pelo órgão eleitoral do país e são financiadas com verba pública. Embora existam variações relevantes nas regras, a instância vem se constituindo um primeiro turno do processo de eleição presidencial, que condiciona e influencia o resto do ciclo.

O número especial procura, então, incluir artigos que estudem o regime de primárias presidenciais em diferentes países do continente, seja como estudos de caso, seja de forma comparada, a fim de observar regularidades, particularidades e exceções, nos diversos contextos nos quais esse mecanismo vem sendo incorporado, aprofundando o estudo comparado dos casos em que efetivamente as primárias são aplicadas com regularidade em processos eleitorais sucessivos.

Pretende-se apresentar diversos casos com semelhanças e diferenças significativas com o objetivo de dilucidar, entre outras questões:

- as razões que explicam uma aparente tendência crescente à adoção desse tipo de mecanismo, a partir de uma caracterização dos atores promotores das reformas e das motivações que os levaram a impulsioná-las;
- o contexto e o debate a respeito da incorporação do regime de primárias abertas e simultâneas, as variações nas regras, as especificidades das cláusulas incorporadas e do desenho resultante, e o tipo de incentivos previstos por essas cláusulas;
- o tipo de agrupações políticas que participam da instância das primárias, sejam partidos unificados, sejam fracionados, coalizões preexistentes, parcerias *ad hoc* ou movimentos e lideranças independentes;

## CHAMADA DE ARTIGOS

---

- a forma de utilização do mecanismo por parte dos partidos ou agrupações, em particular no que se refere à decisão de comparecer nas primárias e ao tipo de concorrência estabelecida nelas: efetiva (com pelo menos dois candidatos com chances), simbólica (com só um candidato competitivo) ou inexistente (com candidaturas únicas);
- os resultados das primárias realizadas, com a observação dos níveis de participação eleitoral, do tipo de votantes, das campanhas, do grau de conflito na disputa, das características dos candidatos ganhadores e da situação dos candidatos perdedores;
- a relação da primária presidencial com a designação de outras candidaturas na mesma instância ou após a primária, em particular a vice-presidência;
- a análise dos ciclos eleitorais presidenciais em suas sucessivas fases, incluindo as primárias, a eleição geral ou primeiro turno e o eventual segundo turno;
- os efeitos que podem ser observados como consequência do uso de primárias abertas, por um lado, sobre os próprios partidos políticos em termos de benefícios ou prejuízos e, por outro lado, sobre competição eleitoral e o sistema de partidos em geral.

**Recebimento de artigos:** 1º de agosto de 2023- 15 de setembro de 2023

### Referências

- Colomer, J. 2003. “Las elecciones primarias presidenciales en América Latina y sus consecuencias políticas.” En *El asedio a la política: Los partidos latinoamericanos en la era neoliberal*, editado por Marcelo Cavarozzi e Juan Manuel Abal Medina, 117-34. Buenos Aires: Altamira/Konrad Adenauer.
- Gallagher, M.; M. Marsh, eds. 1988. *Candidate Selection in Comparative Perspective. The Secret Garden of Politics*. Londres: Sage Publications.
- Rahat, G.; Hazan, R. 2001. “Candidate selection methods an analytical framework”. *Party Politics* 7 (3): 297-322.

# Colombia Internacional

## CHAMADA DE ARTIGOS

---

Sartori G. 1976. *Parties and Party Systems*. Nova York: Cambridge University Press.

Schattschneider, E. E. 1942. *Party Government*. Nova York: Holt, Reinhart/Winston.

Siavelis, P.; Morgenstern, S., eds. 2008. *Pathways to Power. Political Recruitment and Candidate Selection in Latin America*. Pennsylvania: Penn State University Press.

### **Ariadna Gallo**

Doutora em Ciência Política. Pesquisadora independente do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (Conicet)/Instituto de Estudios de América Latina y el Caribe (Iealc), Faculdade de Ciências Sociais da Universidad de Buenos Aires (UBA). Coordenadora do Grupo de Estudo de Reforma Política na América Latina (Gerpal), Iealc, Faculdade de Ciências Sociais, UBA. Autora de diversas publicações nacionais e internacionais, relacionadas com o tema de partidos políticos e eleições, em sua grande maioria focadas na temática de reforma política na América Latina, em processos eleitorais complexos e mecanismos de nomeação de candidatos partidários.

### **Daniel Buquet**

Doutor em Ciência Política (FLACSO-México). Professor titular da Universidad de la República de Uruguay; pesquisador nível II del Sistema Nacional de Investigadores de Uruguay. Especializado no estudo das instituições políticas na América Latina, com ênfase nos partidos políticos e nos sistemas eleitorais. Publicou livros, capítulos em livros e artigos em revistas especializadas no âmbito nacional e internacional. Secretário-geral da Associação Latino-Americana de Ciência Política.